

O USO DE FILMES EM SALA DE AULA E O GUIA DO GEFOPI: uma proposta didático-metodológica

Andréa KOCHHANN

Júlia Kassia Alves RODRIGUES

Thiago Gomes MENDONÇA

GT4 - Mídias, Arte, Educação e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Resumo: Este artigo é reflexo das produções acadêmicas que os componentes do GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, realizam. As discussões que o grupo realiza, bem como as pesquisas efetivadas sobre o uso de filmes em sala de aula, possibilitou a elaboração do Guia do GEFOPI com a discussão sobre o uso de filmes, a resenha indicativa de filmes e as indicações de quais temáticas podem ser abstraídas dos filmes. O objetivo desse artigo é socializar uma das atividades do GEFOPI e conscientizar os leitores sobre a importância do uso de filmes em sala de aula de maneira produtiva.

Palavras-chave: Uso de filmes em sala de aula. Guia do GEFOPI. Resenhas Indicativas.

Introdução

Este trabalho faz parte das discussões do GEFOPI – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade e tem por objetivo apresentar um guia metodológico com propostas de uso de filmes em salas de aulas, defendendo a ideia de educar de um jeito diferente.

A utilização de filmes como formas pedagógicas em salas de aula, independente da temática ou gênero que o professor escolher, pode despertar no aluno o interesse pelo conhecimento e pela pesquisa, por meio do olhar. Além de possibilitar a liberdade ao aluno de pensar e de aprender de um modo diferente.

Existem alunos que aprendem muito mais ao assistir um filme ou conseguem apreender mais conhecimentos com a utilização de imagens do que uma simples aula do cotidiano. Seja o filme utilizado para alunos da Educação Básica ou acadêmicos do Ensino Superior, a possibilidade de aprendizagem está concentrada no papel do professor de

mediador, pois a aula só será produtiva e construirá conhecimentos se o professor souber relacionar o filme com a temática de sua aula.

Os filmes podem tornar os alunos mais interessados, pelo fato de a aula fugir do comum. Além de tornar as aulas dinâmicas e o cotidiano escolar passa a ser menos cansativo para professores e alunos. O uso de filmes em sala de aula se insere nas discussões sobre mídias aplicadas a educação. Pensando nisso, elaborou-se um guia de orientações sobre o uso de filmes em sala de aula e algumas sugestões de filmes pedagógicos, de diversidade e cidadania. Eis a necessidade de divulgar.

O uso de filmes em sala de aula: uma proposta didático-metodológica

Os filmes já vêm sendo utilizados em salas de aula a um bom tempo, desde a época das fitas cassetes. A utilização dos filmes pode trazer grandes aprendizagens para a turma quando aplicada de maneira correta. Não basta apenas passar o filme para os alunos, é preciso fazer uma análise sobre esse filme e encontrar os pontos que podem ser trabalhados com a turma num contexto pedagógico. Antes de mais nada é preciso ser feita a escolha do filme conforme o planejamento. O assunto abordado deve ser pertinente ao que se irá trabalhar na sala com os alunos.

Um outro ponto que se deve ter atenção é desmistificar a ideia de que o filme é uma recreação. Exceto em ocasiões a qual o filme tenha realmente essa funcionalidade como em colônias de férias, por exemplo. De todo modo é preciso ser passado ao aluno o que se espera dele após a apresentação daquele filme. Esse momento será muito importante para que o professor veja o senso crítico de seus alunos e sua capacidade de interpretação, já que os filmes são potentes recursos audiovisuais que por meio da trama, enredo, personagens e o lúdico podem resultar em excelentes aprendizagens, já que trabalham com nossas experiências e emoções, abordando diferentes linguagens falada, visual e escrita .

É importante que o professor assista com antecedência ao filme para que saiba em quais cenas ou elementos exemplificam o conteúdo proposto, já que muitas vezes não será necessário que assistam ao filme completo, podem ser selecionados trechos mais significativos que esclareçam a temática em questão. Por mais bem elaborado que seja o filme a grande maioria poderá apresentar erros conceituais, isso pode ser bom já que assim o

professor poderá trabalhar de modo a desenvolver o senso crítico do aluno. Corroborando com Freire (1996, p.43) ao afirmar que “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática.”.

O conhecimento que os filmes podem trazer vai para além de conceitos, pois mostra valores como, por exemplo, diversidade cultural, ética, moral, dentre outros. O uso de filmes não pode ser visto como um entretenimento ou como um passa tempo de aula. Deve haver planejamento dos professores. Napolitano (2003, p.11) comenta que “trabalhar com o cinema em sala de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte”.

Os filmes podem gerar nos alunos um olhar crítico e a escola tem um papel importante, pois pode ajudar o aluno a separar a realidade da ficção. O filme possibilitará conhecimento se o professor souber escolher o filme adequado para a sua aula. Não será produtivo se um professor pegar um filme que fala sobre a pré-história e passar em uma aula de matemática e assim por diante. Então, para um bom aproveitamento nas aulas, os filmes devem ser escolhidos conforme o conteúdo a ser discutido nas aulas.

De todo modo os filmes são uma riquíssima fonte de aprendizagem que se aplicados de maneira correta podem resultar em grandes ganhos a turma, desenvolvendo sua percepção acerca do que está sendo exposto ou até mesmo tornando algo que antes parecesse difícil de entender em algo de fácil compreensão. O mundo evolui e com ele deve se evoluir também as maneiras de ensinar. Os já professores e os futuros professores devem aproveitar tudo que atrai os jovens para ser utilizados no ensino, assim podendo alcançar melhores resultados.

O guia do GEFOPi: uma proposta didático-metodológica

Para se ter esse melhor resultado foi criado o guia de resenhas filmicas que tem como objetivo facilitar o professor no seu planejamento, o guia é bastante importante pois ele contem a resenha de cada filme falando o seu conteúdo, gênero, temática pedagógica, além de falar o porque de passar esses filmes para seus alunos, mostra também o objetivo de cada filme o que será transmitido, o que o aluno irá aprender vendo esse filme.

O guia de resenha filmica foi criado pelos acadêmicos de matemática e componentes do Gefopi com o objetivo de mostrar a importância enorme que o filme faz em sala de aula. Se utilizado adequadamente terá ótimos rendimentos. O filme pode apresentar informações

que posteriormente podem vir a ser conhecimento. Também pode despertar a curiosidade e o interesse pelo conhecimento e pela pesquisa. O guia de resenha filmica contém 30 filmes e 3 documentários. São divididos em 3 guias.

O primeiro guia volume V trata sobre a videoteca, a importância de uma videoteca, o porquê de usar filmes em salas de aulas, como se fazer uma resenha indicativa, além de mostrar quais são os filmes da videoteca. O segundo guia volume VI é intitulada “Filmes Pedagógicos” mostra a resenha de 15 filmes, contendo a importância de assistir cada filme. O terceiro guia volume VII intitulado “Diversidade e Cidadania” contém 15 filmes e 3 documentários, com resenhas e também falando a importância de assistir aquele filme.

Os guias do GEFOPi que tratam do uso de filmes em sala de aula serão distribuídos a todos que participarem das palestras ou encontros que o grupo realizar para discutir essa temática. Dessa forma o GEFOPi trabalha com a indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão. Pois, para organizar os guias e a discussão teórica foi preciso uma pesquisa e ao passo que realizamos palestras e outras atividades, fazemos a extensão. Ambos são permeados de ensino.

Com esse pensamento surgiu a videoteca da Universidade Estadual de Goiás Câmpus Jussara, contendo os seguintes filmes e documentários: *A bela e a fera*, *Acorrentados*, *A fuga das galinhas*, *Antes de partir*, *Sociedade dos poetas mortos*, *Carne e osso*, *Como uma estrela no céu*, *Corrida para lugar nenhum*, *Crash: no limite*, *De volta para o futuro*, *Donald no país da matemática*, *Efeito borboleta*, *Entre os muros da escola*, *Hoje eu quero voltar sozinho*, *Ilha das Flores*, *Jogada de mestre*, *Linda de morrer*, *Mentes perigosas*, *Mentes que brilham*, *Meu pé de laranja lima*, *Meu pé esquerdo*, *Mogli, o menino-lobo*, *Mogli, o menino-lobo 2*, *Náufrago*, *O advogado do diabo*, *Óleo de Lorenzo*, *O menino de pijama listrado*, *O rei leão*, *O triunfo*, *Poder além da vida*, *Sempre ao seu lado*, *Um amor pra recordar*, *Uma mente brilhante*, *Xingu*, *Wadja*, *Wall-e* e *12 anos de escravidão*.

O filme *O triunfo* mostra a dificuldade que um professor tem em sala de aula, mostra a questão em lutar para isso melhorar ou desistir no primeiro obstáculo, também mostra a realidade de um professor o baixo salário, a dificuldade de ter que trabalhar em dois períodos. Esse filme, por exemplo, pode ser passado em qualquer matéria.

Já o filme *Donald no país da matemática* mostra uma maneira boa de incentivarmos os alunos a aprenderem matemática, e que a matemática não precisamente “chata” como muitos alunos pensam. Esse filme é adequado para as aulas de matemática e ira transmitir

ótimos conhecimentos. Agora se ele for passado em uma aula de português ou ciências não irá transmitir conhecimento, as aulas não terão rendimentos algum. Portanto cabe ao professor saber escolher o filme adequado a ser passado em suas aulas.

O filme *Mentes perigosas* mostra que o professor usando tudo de si e exigindo mais dos alunos pode ajudá-los tanto na escola como em casa. Uma professora dedicada a sua profissão precisa dominar a teoria e as metodologias de sala. Contudo, nem sempre isso é o suficiente para que sua teoria seja compreendida e suas metodologias sejam aplicáveis. Conhecer o mundo do seu aluno poderá auxiliar no processo de aprendizagem. Cada aluno tem um mundo particular. Esses mundos se misturam na sala de aula. E o professor, precisa aprender a lidar com esse universo.

O filme *Doze anos de escravidão* é indicado a jovens, adultos e acadêmicos. Ele nos mostra o sofrimento que os negros passaram na época da escravidão. É um filme forte e realista, com uma história que tem a capacidade de emocionar, indignar e nos fazer refletir sobre um período da história em que a escravidão e seu lastro de crueldade eram cotidianamente expostas na sociedade.

Considerações finais

O filme possui um grande valor a ser utilizado para a construção do conhecimento educacional tendo como objetivo despertar o conhecimento do aluno. Pode ser uma ferramenta de importante apoio para as aulas. Além de ser uma maneira prazerosa de o aluno aprender e ter a liberdade de conhecer e pensar de um modo diferente.

Referências

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme:** apresentação, notas e revisão técnica. Tradução, Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002a.

_____. **O sentido do filme:** apresentação, notas e revisão técnica. Tradução, Teresa Ottoni. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. 2002b.

FEILITZEN, C.V., CALSSON, V. **A criança e a mídia:** imagem, educação, participação. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

VESENTINI, Carlos Alberto. História e Ensino: o tema do sistema de fábricas visto através de filmes. In BITTENCOURT, Circe. (org). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

<http://pt.slideshare.net/AndraKochhann/o-uso-de-filmes-em-sala-de-aula-por-meio-da-extenso>

<http://pt.slideshare.net/AndraKochhann/a-produo-acadmica-e-o-uso-de-filmes>